

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE ARTES NA ESCOLA CÍRCULO OPERÁRIO

Ana Lucia Pereira dos Santos¹, Débora Nayara Santana da Cruz², Iara Gomes do Nascimento³ Sislândia Brito⁴

RESUMO

O presente artigo consiste em relatar a prática de arte na escola da rede municipal de Educação Infantil e Fundamental, E.E.I.F.E Prof.a Edilma Fernandes Galvão Rodrigues "Círculo Operário". Logo, esse trabalho é de caráter qualitativo, tendo como metodologia do presente trabalho uma pesquisa realizada no ensino fundamental da disciplina de conclusão da disciplina História e fundamentos do ensino de artes, tendo em vista resultados significativos através das respostas obtidas pelos educandos e pela professora que caracterizou sua prática na sala de aula nos Iniciais do Ensino Fundamental, demonstrando a falta de recursos para suas aulas. Além disso, foram realizadas entrevistas através de um questionários, Dessa forma, foi essencial para a coleta de dados para o trabalho de conclusão da disciplina, tendo em vista resultados significativos através das respostas obtidas pelos educandos e pela professora que caracterizou sua prática na sala de aula nos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alunos; Artes; Aulas ;Professora.

1. INTRODUÇÃO

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor 1 analucia.santos@urca.br

² Universidade Regional do do Cariri, e mail: autor2 autor2deboranayara@urca.br

³ Universidade Regional do do Cariri, e mail: autor3 iara.gomes@urca.br

⁴ Doutora em Artes Visuais e Educação pela Universidade de Sevilla, Espanha.

Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA, sislandia.brito@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Considerando que toda arte é condicionada pelo seu tempo e o que representa a humanidade em acordo com as ideias, desejos e as necessidades, a arte vai superar as limitações justamente pelo fato de não permanecer inteiramente a mesma. Como sabemos, a disciplina de artes é importante para a formação do aluno. Vai especificar um recurso importante para a inclusão das crianças na sociedade. O ensino de arte é uma disciplina que aprimora os relacionamentos, permite aos alunos expressar seus sentimentos e identificar barreiras dentro de seu imaginário, porém, percebemos que a disciplina requer um olhar transformador em questões de dificuldades na escola de ensino público, o que consta como problema na escola são as dificuldades de implementação pela falta de recursos.

Dessa forma, percebemos que o ensino de artes nas escolas não é somente um momento de lazer, recreação e distração, mas vai além disso. É preciso que o professor dê qualidade ao ensino de arte, propiciando ao aluno a descoberta do ato criativo, desenvolvendo no aluno suas potencialidades, tais como a percepção, observação, imaginação, sensibilidade e afetividade. "E a técnica de representar com lápis, pincel, pena, etc, um tema real ou imaginário, expressando a forma e geralmente abandonando a cor: o desenho de um modelo vivo; o desenho abstrato. O desenho tende a apresentar o tema racionalmente, configurando ou sugerindo seus limites, enquanto a cor tende a transmitir valores de ordem emotiva". (DERDYK, 1989, p.. 32)

Com as descobertas compreendidas na pesquisa de campo, nossa análise foi o quanto ainda são desvalorizadas as leis já implementadas, e não colocadas em prática nas escolas públicas, uma realidade que vai esboçar um caminho longo percorrido narrado com o modernismo, a arte contemporânea, a cultura visual, as pressões e mudanças, a ditadura militar onde aconteceu várias opressões a censura e a perseguição. As várias referências de teóricos que trazem questões como o desenho como o objeto simbólico é influenciado pela cultura, na qual o desenho das crianças devem ser estudados não por um mero desenho sem sentido. O desenho envolve o raciocínio e ajuda na imaginação da criança.

Para compreender e assumirmos melhor as nossas responsabilidades como professor de Arte é importante saber como a arte vem, vive e suas contribuições; uma metodologia onde o acesso aos processos e produtos artísticos devem ser tanto ponto de partida como parâmetro para essas ações educativas (FUSARI, 1993, p. 20-21)

Como as aulas são elaboradas? temos o livro de arte, mas faço pesquisa na internet também Nossa seguinte análise: a professora nos

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



levou a entender que utiliza materiais já prontos da internet para elaborar, aplicar em suas aulas, uma realidade na qual estão utilizando intensamente as redes de comunicação para está dando aulas mesmo que essa talvez não seja a melhor forma. Logo após, entrevistamos um dos alunos da professora Maria Elizabeth,

Maria Fernanda, que tem oito anos de idade, estuda na escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Círculo Operário". Ela respondeu às seguintes perguntas: Como é a aula de arte? A gente desenha, faz pintura, faz colagem, recorte. Ao analisar e estimulada a criatividade dela e de potencial criação ativo já que é absolutamente importante as aulas de arte tem o poder de transformar a criança em um ser social.

O aluno Yuri Bezerra, que tem oito anos de idade, estuda na mesma sala da aluna mencionada anteriormente. Como é a aula de arte? Faço artes com bichos, com instrumentos, com colheres, a gente desenha, gosto de desenhar tudo que vejo, recorte, tenho aula uma vez por semana antes do recreio de arte.

Ao analisar chegamos a conclusão que a escola proporciona como ponto positivo a espontaneidade para que a professora, com suas metodologias, torne as aulas mais dinâmicas, propondo atividades voltadas para arte, principalmente em grupo, pois ajuda no desenvolvimento das crianças na interatividade, socialização. O ponto negativo é que tem aula de arte apenas um dia na semana, compreendendo então que é pouco tempo para a criança desenvolver suas práticas no ensino de arte.

2 objetivo

Compreender o ensino de artes na escola Círculo Operário logo assim ensino observar as práticas de ensino de arte no 3º ano dos Anos Iniciais da escola e realizar uma análise como as variadas formas de artes estão presentes na vida cotidiana dos alunos na escola.

3 Metodologia

A metodologia adotada para executar a pesquisa é de cunho qualitativo, através de perguntas relacionadas ao ensino, onde somos alunas do curso de pedagogia na qual lecionamos disciplina de História e fundamentos do ensino de artes.

Realizamos durante o período de visitas a escola a realização de observação, crianças de 7 anos responderam às perguntas com o objetivo principal foi de identificar como funciona a prática de arte no

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



espaço escolar sobre qual lugar a disciplina de arte ocupa, se esse ensino tem sido significativo para os alunos.

4. Resultados

Os questionários foram aplicados a alunos e professores simultaneamente da turma do 3º ano do ensino fundamental da disciplina de arte, com o objetivo já relatado anteriormente. A turma é composta por 27 alunos. No dia da realização dos questionários, 02 alunos foram escolhidos pela docente no total três questionários analisados cada um com dez questões, sendo todas dissertativas.

5. Conclusões

O ensino de arte representa um importante componente curricular da educação básica. Um campo de conhecimentos integrados a saberes. Partindo desses aspectos, observamos que vários fatores na escola entre eles, a falta de uma formação continuada para as professoras, a ausência de aulas de campo com os alunos para a realização de uma exploração sobre a arte local da cidade, onde a escola é um espaço que o aluno adquire conhecimentos culturais.

Portanto as atividades devem ser fonte de práticas na qual os alunos por meio de estimular o seu senso crítico, à imaginação, criatividade, logo a sua autonomia com experiências que aconteçam processos criativos, por isso, as educadoras no ensino de arte deve proporcionar inovações diferente na educação tradicional e o engessamento impedindo os alunos de pensarem sobre novas possibilidades de aprender algo diferente e significativo o docente deve ir além da repetição no ensino da arte fazer das suas aulas momentos de ensino, aprendizagem porém ricas quando o conteúdo é arte.

REFERÊNCIAS

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**: praça Carlos Gomes: scipione ltda., 1989.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FONTE: JUSBRASIL. Artigo 26 da lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.jusbrasil.com.br ou em:

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691902/paragrafo-2-artigo-26-da-lei-n-93-94-de-20-de-dezembro-de-1996> acesso em: 12/08/2022

FUSARI. Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

IABELBERG ,Rosa. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores**. Porto Alegre: Editora Zouk, 1 edição, 2006.